

## Ministério da Saúde adota novo tratamento contra tuberculose nos estados

08/09/2009  
Correio Braziliense

O Ministério da Saúde (MS) aprovou a proposta de reformulação do esquema terapêutico e a adoção dos medicamentos em dose fixa combinada para o tratamento da tuberculose no país. De acordo com a nota técnica do MS, a mudança é decorrente do aumento da resistência às principais drogas utilizadas até então.

### Saiba mais...

Número de casos de tuberculose cai em Minas Casos de tuberculose diminuem no Brasil, mas doença ainda contamina 70 mil por ano Tuberculose mata 800 por ano somente no Rio Tuberculose é maior risco a morador de rua Amazonas é o primeiro estado a fazer exame de tuberculose em presídios

Segundo a coordenadora do Programa de Controle da Tuberculose da Sesap, Marta Santos, "a resistência aos medicamentos, em geral, é consequência da falta de adesão ao tratamento, cuja duração é de seis meses e alguns pacientes podem ter efeitos colaterais, tais como náuseas e mal-estar".

O novo esquema terapêutico contra tuberculose consiste em introduzir a apresentação de quatro medicamentos com dose fixa combinada em um comprimido para a fase intensiva do tratamento (dois meses); e na fase de manutenção, nos quatro meses seguintes, a utilização de medicamentos dois em um. Entre as vantagens do novo esquema terapêutico estão: adequação às normas internacionais, inclusão de uma quarta droga no esquema básico, maior adesão e menor taxa de abandono do tratamento.

No último mês de agosto, em Brasília, a Coordenadoria do Programa de Controle da Tuberculose do RN, pactuou com o Ministério da Saúde o calendário de capacitações sobre o novo esquema terapêutico nas regionais de saúde no estado. "A nossa meta inicialmente é capacitar 1200 profissionais de saúde da rede básica, enfocando as orientações sobre o tratamento e a identificação de casos da tuberculose", informou Marta Santos. A previsão para a utilização do novo esquema terapêutico no Rio Grande do Norte será em janeiro de 2010.